



Sindicato dos Bancários de Dourados e Região-MS - E-mail: [contato@bancariosms.com.br](mailto:contato@bancariosms.com.br)

## Nesta sexta-feira (26) tem assembleia geral extraordinária

O Sindicato dos Bancários de Dourados e Região MS realiza assembleia Geral Extraordinária de forma remota/virtual nesta sexta-feira, 26 de agosto, no período das 18h às 22:59 horas, através de plataforma cujo link estará disponível durante o período de votação no site do sindicato.

PAUTA: 1 – Avaliação da proposta apresentada pela Fenaban; 2 – deliberação da transformação desta Assembleia Geral Extraordinária em Assembleia Geral Extraordinária Permanente com consultas assembleares remotas/virtuais em dias e horários convocados pelo Comando Nacional dos Bancários por meio dos canais de divulgação digitais oficiais do Sindicato, das Federações e da Contraf-CUT.

### AS ASSEMBLEIAS

O Comando orientou que as en-

## Comando recusa proposta de VA e VR

O Comando Nacional dos Bancários voltou a recusar a proposta da Fenaban de reajuste do VA e VR pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), estimado em 8,88% pelo Banco Central. A categoria reivindica um índice que cubra a inflação dos alimentos, cuja estimativa é de 15,37% na data base da categoria – 1º de setembro.

Na negociação desta terça-feira (23), inicialmente a Fenaban ofereceu um índice ainda menor, de 7,99%, que representava apenas 48% da inflação dos alimentos, pro-



postidades sindicais convocassem assembleias virtuais, na noite desta sexta-feira (26), para que os bancários avaliem as propostas que forem apresentadas pela Fenaban até lá.

Outra orientação é que os sindicatos transformem os encontros em assembleias permanentes, a fim de que possam ser realizadas reuniões com formas de convocação dos bancários mais rápidas, caso haja apresentação de novas propostas na próxima semana.

postada recusada logo de cara. Diante das negativas do Comando, a Federação se comprometeu em debater com os bancos a reivindicação de aumento dos vales alimentação e refeição.

A Fenaban disse ainda que vai apresentar proposta de PLR (Participação nos Lucros e Resultados) na negociação desta quarta-feira (24), a partir das 13h. O Comando espera que sejam oferecidos valores decentes. Dinheiro os bancos têm. O sistema financeiro registrou lucro de R\$ 132 bilhões em 2021. Cifras escandalosas.

## Impasse nas negociações com a Caixa

A Caixa insistiu em condicionar o acordo de teletrabalho à criação do banco de horas para funcionários que trabalham presencialmente. Em mesa de negociação, ontem, a CEE (Comissão Executiva dos Empregados) reiterou a recusa, pois o impasse já havia acontecido na rodada do último dia 16.

O que a Caixa precisa fazer é contratar para reduzir a sobrecarga e evitar que os empregados tenham a necessidade de trabalhar fora da jornada. De 2015 a 2020, o banco perdeu 14.866 postos de trabalho, já o número de clientes aumentou em 65%, a conta não fecha. As negociações sobre o teletrabalho foram interrompidas e serão retomadas em outro momento.

## Os cinco maiores concentram 78% dos lucros

Em 2021, o lucro líquido do sistema bancário foi de R\$ 132 bilhões, sendo que os cinco maiores do país - Itaú, Bradesco, Santander, Caixa e BB - concentraram 78% da lucratividade (R\$ 103,5 bilhões). O resultado do ano passado, pior ano da pandemia, foi 49% superior ao lucro líquido registrado em 2020 e 10% acima do observado em 2019, segundo dados do Banco Central. Os números deixam claro que as empresas têm plenas condições de atender a pauta de reivindicações da categoria com tranquilidade.

## Propostas para fortalecer o Banco do Brasil

O Banco do Brasil é um dos patri-mônios do povo brasileiro. Para provocar uma reflexão sobre o papel da empresa, fundamental para a retomada do desenvolvimento sustentável e incluyente, o Comitê de Luta em Defesa do BB lançou o documento Proposta para o BB público em um governo democrático e popular. O material aponta mudanças necessárias como a revisão da taxa desejada de retorno e remuneração dos acionistas, ampliar oferta de crédito e outros produtos e serviços, entre outros.

## Mais de 63 milhões estão com nome sujo no Brasil

A política ultraliberal imposta pelo governo Bolsonaro eleva os preços dos produtos a níveis absurdos, diferentemente dos salários, que, muitas vezes, nem têm a inflação reposta. Resultado, o rendimento das famílias caiu bruscamente nos últimos anos e milhões de brasileiros estão afundados em dívidas. Em julho, cerca de 63,3 milhões de pessoas estavam com o “nome sujo”. O número é equivalente a 39,17% da PEA (População Economicamente Ativa) do país, de acordo com o SPC (Serviço de Proteção ao Crédito) e a CNDL (Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas).